

CONTRADIÇÕES DO PROGRESSO: Considerações sobre as estruturas de significado no agronegócio brasileiro

Danilo Alberto Tiziani Junior

Licenciado em Ciências Sociais (UFRGS); Graduando em Direito (Unisinós)

Orientador: Dr. Leonel Severo Rocha (Unisinós)

Coorientador: Dr. Guilherme de Azevedo (Unisinós)

RESUMO

O objetivo deste artigo é investigar o campo do agronegócio em termos de sua construção ideológica, domínio político e dinâmicas de reprodução social. A sociedade brasileira complexificou-se e passou por diversas mudanças econômicas e normativas ao longo das décadas; contudo, um campo parece manter seu prestígio e poder de influência desde o período colonial. Tal fato é modernamente corroborado por campanhas televisivas massivas, patrocínios musicais milionários e um histórico abundante de participação política, direta ou indireta. O agronegócio articula-se de forma profícua e logrou, com êxito, construir uma imagem amplamente positiva no imaginário popular. No entanto, será que sua atuação contribui para a construção de uma cidadania plena? Por conseguinte, faz-se necessário trazer à lume suas dinâmicas de atuação política, bem como tentar elaborar a respeito do que o agronegócio contemporâneo entende por Estado de Direito e direitos fundamentais. Para tal, a pesquisa foi desenvolvida a partir de pesquisa bibliográfica nos marcos das Ciências Sociais e do Direito. Além disso, a análise documental buscou trazer materialidade para o estudo.

Palavras-chave: Agronegócio. Dinâmicas de Reprodução Social. Cidadania. Direitos Fundamentais.